

## Setentismo: um entrave à real democracia e à participação universitária!

**E**m tempos de Reforma Universitária, o tema paridade ressurge e ganha destaque nas discussões não só do movimento estudantil e sindical local, propriamente ditos, mas também nas rodas de bate-papo pelos corredores de muitas universidades brasileiras.

Na Universidade de Brasília a situação não é diferente. Não é diferente porque **o anseio pela democracia, igualdade de direitos e oportunidade de participação coletiva é uma constante.** O artigo 56 da Lei de Diretrizes e Bases da educação brasileira dispõe princípios de uma gestão democrática nas faculdades e universidades públicas do país. No entanto, em se tratando de democracia nos espaços políticos da universidade brasileira, mantém-se embalada aquela velha lógica dos “homens bons” (pessoas tidas como superiores, financeira ou intelectualmente, na sociedade). Foi essa lógica que, por muito tempo, podou o direito de participação de mulheres, negros, analfabetos, pobres, índios. Tal prática elitista e discriminatória conserva o poder de decisão nas mãos de alguns poucos, tidos como iluminados, que decidem sobre o destino de toda comunidade. E a mesma comunidade permanece excluída da participação em discussões e decisões relevantes a ela própria. Essa prática aparentemente ultrapassada e extinta é facilmente observada no “setentismo” das instituições de ensino superior. Tal condi-

ção dá aos docentes setenta por cento na formação dos colegiados e conselhos superiores, por que passam as mais importantes discussões e deliberações sobre a vida na universidade; enquanto aos estudantes e aos demais servidores restam apenas 15% para cada categoria. Essa participação estudantil é, hoje na UnB, pior que nos tempos de ditadura militar em que os estudantes deti-

**A participação estudantil nos Conselhos Superiores, Eleições e Departamentos é, atualmente, pior que nos tempos de ditadura militar em que os estudantes detinham 20% (vinte por cento) de participação nas decisões.**

nham vinte por cento de participação nas decisões.

Um fato pouco conhecido entre os que ingressaram na UnB nos últimos oito anos é que o regime dos 70, 15, 15 é novidade! Há oito anos a participação na UnB era paritária. Então, ficam as seguintes perguntas: Por que o retrocesso e sua perpetuação? A quem pode amedrontar a ânsia pela democracia interna?

A reforma do ensino superior que está prestes a ser encaminhada à Câmara dos Deputados, prevê a autonomia universitária, mas sutilmente indica a perpetuação da participação majoritária dos docentes

(art. 18). Ora, autonomia sem democracia é um belo “lavamos nossas mãos e fechamos nossos cofres!” por parte do Estado brasileiro.

**O setentismo é um contraste que afronta a participação de toda comunidade universitária e a democracia nas instituições de ensino superior.** É preciso que, estudantes, demais servidores e docentes lutem pela paridade nos colegiados de curso, nos conselhos superiores e, conseqüentemente, nas eleições internas. Afinal, só teremos uma universidade de gestão participativa a partir de princípios verdadeiramente democráticos. 1;3 1;3 e 1;3.



Visite o site:  
[www.dce.unb.br](http://www.dce.unb.br)

envie sugestões,  
críticas:  
[dce@unb.br](mailto:dce@unb.br)

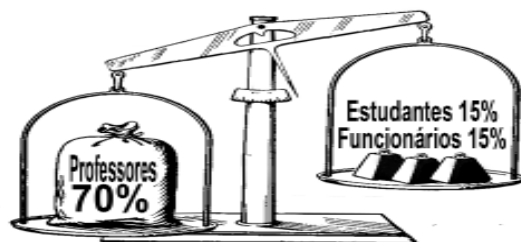
(1/3 + 1/3 + 1/3)  
versus

# 70

Que bicho é esse?



# Jornal da Paridade



## A Paridade é Possível

**D**ecretado o fim da ditadura militar no Brasil, a comunidade universitária conquistou o direito de escolher democraticamente o seu dirigente máximo – o Reitor.

Na época, foi aprovada a consulta à comunidade pelo voto paritário (o voto de professores, estudantes e funcionários tinha o mesmo peso), assim a lista era encaminhada ao Poder Execu-

tivo com os seis candidatos mais votados, para o agraciamento do escolhido pelo Presidente. A luta naquele momento era pela indicação do nome do candidato mais votado no pleito. Com essas regras elegemos três Reitores, Cristóvam Buarque, Antonio Ibañez Ruiz e João Cláudio Todorov.

**Doze anos se passaram e houve um retrocesso político sem precedente na história da UnB.** As forças políticas reacionárias cassaram o voto de técnicos e estudantes, categorias que, graças à resistência de setores organizados da comunidade, conseguiram manter para si um total de somente 30% do total dos votos - estudantes 15%, técnicos 15%.

Temos a convicção de que a autonomia universitária é um princípio bastante comentado e pouco praticado no âmbito da Universidade de Brasília, pela falta de sensibilidade de alguns indivíduos da comunidade que se furtam ao debate político

acerca do reestabelecimento de um processo democrático, seja por preconceito ou por interesses escusos à convivência democrática e participativa.

**Hoje, a participação de servidores e estudantes no processo é meramente simbólica, contrariando a gestão democrática que defendemos.**

A democracia é essencial para a constituição da autonomia universitária. **A paridade é o primeiro passo para que possamos avançar nas discussões acerca da participação dos três segmentos em todos os conselhos deliberativos da UnB.** E esse debate deve ser iniciado agora de forma madura e responsável por todos os sujeitos que desejam uma universidade verdadeiramente democrática. Hoje, a participação de servidores e estudantes no processo é meramente simbólica, contrariando a gestão democrática que defendemos.

Nesse sentido, a Direção do SINTFUB juntamente com o Diretório Central dos Estudantes (DCE-UnB) está iniciando a campanha pela PARIDADE, com intuito de resgatar a dignidade do voto de estudantes e funcionários.

Visite o site:  
[www.unb.br/sintfub](http://www.unb.br/sintfub)

envie sugestões, críticas:  
[sintfub@unb.br](mailto:sintfub@unb.br)

### POR QUE QUEREMOS A PARIDADE?

- Pelo resgate do processo democrático na UnB! Voto dos Professores 1/3, Funcionários 1/3 Estudantes 1/3.
- Abaixo os 70% Professores, 15% Funcionários e 15% Estudantes!
- Por uma questão de JUSTIÇA!
- Queremos autonomia com DEMOCRACIA!

### Agenda da PARIDADE:

- 28/03 segunda-feira**  
- Atividade do C.E.B  
- 12h, (RU) Restaurante Universitário  
- DCE, CA's e SINTFUB.
- 06/04 - quarta-feira**  
- Lançamento da campanha "Por que ter medo da PARIDADE?"  
- 12h ICC Norte/CEUBINHO  
- DCE/ SINTFUB/ CAs/ Professor e Parlamentar